

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA: RESULTADOS PARCIAIS DE UM ESTUDO DO TIPO "ESTADO DO CONHECIMENTO" (2000-2011)

VIEIRA, Nitéri Ferreira¹; GARCIA, Maria Manuela Alves².

¹ Graduanda do curso de Pedagogia – FaE/UFPel, bolsista PIBIC/CNPq; (niteri_vieira@hotmail.com); ² Orientadora. Professora do Departamento de Ensino - FaE/UFPel; (garciamariamanuela@gmail.com).

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um inventariado de ordem quantitativa que foi desenvolvido como parte da pesquisa "Teoria e Prática na Formação de Professores: Impactos da Reforma em Currículos de Licenciatura da UFPel". Entre seus objetivos o projeto de pesquisa indica: "realizar a integração da produção intelectual desde o início dos anos 90 sobre a relação teoria e prática na formação de professores, problematizando o modo como esse tema tem sido tratado pelos estudos sobre formação docente, seus impactos nos currículos de licenciatura e na identidade profissional docente". Para atender esse objetivo, planejou-se o desenvolvimento de um estudo do tipo estado do conhecimento sobre a relação teoria e prática na formação inicial de professores, tendo como fonte de dados os periódicos da área de Educação classificados pela CAPES como Qualis A1 e A2.

Neste trabalho apresenta-se tão somente a primeira parte desse estudo que consiste na descrição dos procedimentos adotados para realizar o levantamento da bibliografia a ser estudada e seus resultados de ordem quantitativa.

Segundo Romanovski & Ens (2006), os estudos do tipo "Estado do conhecimento" buscam fazer o inventariado da produção existente em determinada área, considerando apenas uma parte das publicações e das diferentes fontes que podem ser consultadas sobre um determinado tema. Os estudos do tipo "Estado do conhecimento" diferenciam-se dos estudos de tipo "Estado da arte" por não terem pretensões de realizar um levantamento exaustivo das diferentes fontes bibliográficas em que um tema pode ser encontrado.

Assim, o presente trabalho se propõe a ser uma pesquisa do tipo "Estado do conhecimento", já que tem como fonte apenas os periódicos classificados pela CAPES como Qualis A, não considerando publicações que resultam de eventos da área, teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação, ou ainda livros e publicações de outra natureza.

METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

No levantamento foram encontradas 21 publicações brasileiras da área da Educação que obtiveram na última classificação feita pela CAPES, publicada em março de 2012, conceito Qualis A².

¹ Pesquisa desenvolvida com apoio e financiamento do CNPq.

² Exceto os periódicos de Psicologia da Educação, pois não se relacionam ao tema estudado na pesquisa.



Os 21 periódicos são: Avaliação: Revista da Avaliação do Ensino Superior (da Universidade de Sorocaba - UNISO); Cadernos CEDES (organizado pelo CEDES -Centro de Estudos Educação e Sociedade); Cadernos de Educação (editada pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas - FaE/UFPel); Cadernos de Pesquisa (publicado pela Fundação Carlos Chagas); Ciência e Educação (da Universidade Estadual de São Paulo – UNESP/ Bauru); Currículo sem Fronteiras (revista on line); Dados - Revista de Ciências Sociais (publicação do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ); Educação & Sociedade (publicação do CEDES - Centro de Estudos Educação e Sociedade); Educação (da Faculdade de Educação da Pontifica Universidade Católica -Educação e Filosofia (da Faculdade de Educação e do Instituto de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia); Educação e Pesquisa (organizado pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP); Educação e Realidade (revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS); Educação em Revista (publicada pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG); Educar em Revista (publicação do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná – UPF): Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (organizada pela Fundação CESGRANRIO); Estudos Avançados (Instituto de Estudos Avançados da USP -IEA-USP); Pro - Posições (da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas – UNICAMP); Revista Brasileira de Educação (revista publicada pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPED); Revista de Educação Pública (articulada pelo Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso -PPGE/UFMT); Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (USP); Revista Educação em Questão (editada pelo Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN).

Dos 21 periódicos, 14 estavam indexados ao SciELO (www.scielo.org), considerando o período previsto para o levantamento. Nos 7 periódicos que não estavam indexados ao SciELO, a busca dos artigos foi desenvolvida a partir das publicações disponíveis na Biblioteca de Ciências Sociais da UFPel e, quando não eram encontradas, buscavam-se os números disponíveis nos sites das próprias revistas na internet.

O período do levantamento bibliográfico foi definido de 2000 a 2011, devido ao acesso dos periódicos publicados na década de 90 ser limitado, pois a biblioteca não possuía todos os exemplares das revistas necessárias e a internet não ofertava acesso à maiorias das publicações desse período.

Para realizar o levantamento, e com o objetivo de verificar o quanto a temática da relação entre teoria e prática é tratada no conjunto dos estudos sobre formação de professores, foram pesquisados individualmente e em primeiro lugar os descritores formação de professores e formação docente. Após, esses descritores, foram cruzados com palavras-chave singulares ao estudo: prática, epistemologia da prática, teoria e prática, relação teoria e prática e, saberes docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Tab. 1 abaixo, podemos visualizar o volume de publicações referentes aos temas formação de professores e formação docente, e seus cruzamentos com os outros descritores, no período estudado pelo levantamento.



Tabela 1 – Produção científica em 21 periódicos Qualis A1, A2 da área educacional considerando os 2 grupos de descritores (2000-2011).

Descritor	Formação de professores/ Formação Docente	Formação de professores e Formação Docente / Descritores específicos (prática, epistemologia da prática, teoria e prática, relação teoria e prática, saberes docentes)
Avaliação: Revista da Avaliação do Ensino Superior – UniSo	03	
Cadernos CEDES – CEDES	11	
Cadernos de Educação – FaE/UFPel	20	02
Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas	36	02
Ciência e Educação – UNESP/Bauru	39	02
Currículo sem Fronteiras (on-line)	15	01
Dados – Revista de Ciências Sociais - IUPERJ		
Educação – PUCRS	40	07
Educação & Sociedade – CEDES	44	13
Educação e Filosofia – UFU	03	
Educação e Pesquisa – USP	25	09
Educação e Realidade – UFRGS	08	
Educação em Revista – FaE/UFMG	11	01
Educar em Revista – UFP	26	02
Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação – Fundação CESGRANRIO	12	
Estudos Avançados – IEA/USP	01	
Pró-Posições – FaE/UNICAMP	07	
Revista Brasileira de Educação - ANPEd	20	01
Revista de Educação Pública – UFMT	22	
Revista do Instituto de Estudos Brasileiros – USP		
Revista Educação em Questão – UFRN	18	
TOTAL	361	40

Fontes: Elaboração própria a partir dos dados coletados no ScieELO (www.scielo.org) e nas Publicações impressas e/ou digitais dos periódicos. Educação e Realidade (http://www.ufrgs.br/edu_realidade/), Educação – PUC/RS (http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/ index.php/faced/about/editorialPolicies#focusAndScope), Currículo sem Fronteiras (http://www.curriculosemfronteiras.org/index.htm), Educação e Filosofia (http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia), Revista Educação em Questão (http://www.index.php/EducacaoFilosofia), Revista de Educação (http://www.intpel.edu.br/fae/caduc/institucional.htm) e, Revista de Educação Pública (http://www.ie.ufmt.br/revista/).

Podemos observar que dos 361 artigos – encontrados nessa pesquisa – que possuem como palavras-chave *formação de professores* e *formação docente* apenas 40 também apresentam em suas palavras-chave os descritores específicos. Assim, podemos apontar que a publicação sobre os descritores específicos buscados nesta pesquisa, em termos quantitativos, é consideravelmente escassa.

Contudo, 7 destes 40 textos constavam em dois ou mais descritores, por isso, quando fomos selecionar os textos que nos interessavam para análise tínhamos um total 31 artigos. Destes, excluímos 8 textos que, mesmo contendo os descritores específicos do levantamento, não se referiam ao tema da formação inicial de professores.



Portanto, destes 361 textos apenas 23, na verdade, têm como tema a relação teoria e prática na formação inicial de professores, o que demonstra que apesar de ser uma questão muito debatida no cotidiano das instituições formadoras de professores, ela é ainda tema pouco estudado e de escassa bibliografia.

Observamos ainda que as cinco revistas que mais publicaram sobre o tema formação de professores/formação docente foram: Educação & Sociedade (CEDES) com 44 trabalhos, Educação (PUC/RS) com 40 trabalhos, Ciência e Educação (UNESP/Bauru) com 39 textos, Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas) com 36 artigos e Educar em Revista (UFMG) com 26 textos.

As revistas que apresentaram maior quantidade de textos que continham em suas palavras chave os descritores específicos – prática, epistemologia da prática, teoria e prática, relação teoria e prática, saberes docentes – foram: Educação & Sociedade (CEDES) com 13 textos, Educação e Pesquisa (USP) com 09 textos, Educação (PUC/RS) contendo 07 artigos e, Ciência e Educação (UNESP), Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), Educar em Revista (UFP) e Cadernos de Educação (UFPel) com 02 artigos cada.

Assim, podemos constatar que o periódico que mais publicou artigos contendo os descritores buscados por nós foi *Educação & Sociedade*, publicação do Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES).

CONCLUSÃO

No momento, estamos iniciando a leitura e após faremos a categorização dos vinte e três textos coletados. Apenas ao final da categorização e posterior análise poderemos apresentar conclusões mais concretas com relação à forma como é abordada a relação teoria e prática enunciada nos artigos levantados.

Esperamos com a categorização a observação mais apurada das concepções de teoria e prática e sua relação na formação de professores podendo assim, indicar o tratamento que a produção acadêmica tem dado ao tema.

Contudo, a partir dos resultados obtidos até o momento, podemos concluir que o volume de trabalhos que, dentro da área da formação inicial de professores, tem se preocupado com o tema da relação teoria e prática significa apenas 6% do total de textos que têm como descritor a formação de professores ou formação docente, concentrado basicamente em 5 revistas da área. Indicando assim, que se tem dado pouca atenção à relação teoria e prática na formação inicial docente com base nos periódicos considerados como os mais qualificados e que possuem maior impacto na produção acadêmica da área da Educação.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Maria Manuela A. (coord.) Projeto de Pesquisa: Teoria e Prática na Formação de Professores: Impactos da Reforma em Currículos de Licenciatura da UFPel. Pelotas: Faculdade de Educação/UFPel, 2009.

ROMANOVSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas "Estado da Arte" em educação. **Rev. Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, 2006.